

Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 002 / 2023	Data: 14 de fevereiro de 2023 às 09h
Local: ON LINE - GOOGLE MEET	
Conselheiros Presentes: • Marcos Antônio da Silva – Titular SEPLAGTD • Edson Simões da Rocha Filho – Titular SEFIN • Maria Tereza Mazzoco Times – Titular Procuradoria Geral do Município • Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo – Titular Secretaria de Saúde • Natália Rayane Couto Barbosa – Titular Câmara Municipal do Recife • Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SINDSEPRE • Graciliano Gama da Silva – Titular SINDACS - PE	
Conselheiros Ausentes: • Carmem Dolores Alves – Titular SIMPERE	
Convidados Presentes: • Fernanda Albuquerque - Gerente do Saúde Recife • Ericka Marques - servidora da AMPASS	
Presidente do Conselho: ● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021)	
O Sr. Marcos Antônio saúda a todos, inicia a reunião conforme o tema da pauta: “definição sobre o procedimento da hemodiálise e também o que ficou da reunião anterior onde iríamos ter ciência em termos de valor relativamente ao procedimento”. Na sequência o Sr. Marcos Antônio passou a palavra à sra. Fernanda Albuquerque que cumprimenta a todos os conselheiros e apresentou a planilha baseada nas tratativas discutidas na reunião passada, informando o novo formato da hemodiálise e que com essas melhorias há um aumento de valor, daí negociamos uma redução com o representante da DaVita. O único modelo de hemodiálise é a convencional, nosso pacote estava custando R\$ 456,00. O preço inicial que eles propuseram foi de R\$ 790,00, ofereci uma contra proposta no valor de R\$ 517,00 baseado no IPCA de 2021 final de 2022, onde o menor preço possível para um novo formato da hemodiálise seria de R\$ 695,00. Esse total diz respeito à quantidade de vidas que é possível a migração, existe todo um protocolo de análise, nem todos os pacientes que farão essa migração. Existe um protocolo que será analisado com um médico da DaVita e nossa regulação para autorizar essa migração. Hoje eles mandaram um relatório com 18 vidas possíveis de fazer essa migração, o total seria de R\$12.000,00, para esse novo formato que hoje existe esse é o valor previsto para 18 vidas. Assim, o aumento por sessão se a gente os	

benefícios não é exorbitante, tendo em vista a qualidade do serviço que vai ser apresentado e a melhoria na condição de vida do paciente. A Sra. Tereza Mazzoco perguntou quantas sessões seriam por mês? A Sra. Fernanda Albuquerque diz que tem uma variedade, depende do paciente. Se o Conselho achar que é pertinente a gente destrinchar dessas 18 vidas baseada no último mês e apresentar as 18 vidas eu posso fazer uma apresentação mais destrinchada porque não é padrão para todos. Por sessão sairíamos de R\$456,00 para R\$695,00. A Sra. Tereza Mazzoco pergunta se o Saúde Recife teria condições de arcar. A Sra. Fernanda diz que como sempre foi falado encontram-se deficitário, a gente não tem perspectiva de aumento de receita, inclusive nas reuniões nos é cobrado a melhoria. Explicamos a nossa dificuldade de aumentar a rede hospitalar. O cenário financeiro ele permanece o mesmo, mas a gente não consegue manter por exemplo diversas despesas que são necessárias, temos que acatar mantendo a receita. Me interessei de trazer esse modelo de hemodiálise para o conselho porque eu conversei com pessoas que realmente fizeram a migração e é uma situação realmente que é outro mundo. Existem lugares, por exemplo, plano de saúde que faz a convencional, e já não está fazendo mais parte, tendo em vista assim a melhoria de vida do paciente. Uma das pessoas disse que o caminho é o mesmo e falou que a vida mudou por causa dessa modalidade. Fiz uma análise que vai ter um impacto mas diante dos benefícios eu trouxe para o Conselho, porque existem diversas novidades no mercado que infelizmente a gente não tem como abarcar e tem diversos como plano de saúde privado não tem condições. A gente sabe que todo dia tem novidades, melhorias, mas esse modelo de hemodiálise eu quis trazer para o Conselho porque a quantidade de vida possíveis e o aumento, era interessante, mas respondendo a pergunta da Dra. Maria Tereza, a nossa realidade financeira permanece a mesma, inclusive, eu acredito que precisa ser pauta de uma reunião para gente tratar o que vai ser feito, ou que é possível ser feito e foi atribuída essa missão para o Conselho. Se houver aumento, sabemos da delicadeza mas é necessário discutirmos. O Sr. Marcos Antônio aproveita a pergunta da Dra. Tereza e complementa questionando se hoje o Saúde Recife já tem um custo com o modal tradicional, posto que seria 18 vidas exatamente, passa-se por uma análise para ver quem realmente pode, e a quem esse tratamento se aplicaria melhor, foi levantado então o número de 18. Essas 18 já fazem parte atualmente do modo tradicional e então há uma intercessão, o impacto quando você traz esse número já considerou também a retirada desse custo no modal tradicional ou não? Reforça dizendo que essas 18 pessoas quando migrarem para o novo modal teria o impacto nas contas, mas hoje já tem um custo no modo tradicional que precisaria ser conjugado para fazer a correta dedução perante o novo custo. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que fazendo uma sessão por semana, a título de exemplo o custo é de R\$ 8.200,00, e esse passaria a ser de R\$ 12.000 reais. O Sr. Edson Simões comenta, é só verificar o que se pagava e subtrair do valor atual, essa diferença é o que se vai pagar. Essa diferença é o que vai impactar, comenta o Sr. Marcos Antônio. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que se for o custo de uma sessão que é mais de R\$ 4.000 reais. Eu posso trazer um estudo aprofundado dessas 18, quantas sessões será no mês. Se o Conselho achar pertinente eu faço esse levantamento, trazer um número fidedigno. A Sra. Luciana Caroline pergunta quantas pessoas seriam no total que se adequariam a essa nova modalidade, quantas seriam no total atualmente e quantas sessões essas 18 pessoas fazem por semana. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que pela análise hoje seriam 18 vidas que fariam a migração quanto ao valor não tem no momento mas que pode trazer em outro momento essa informação. A Sra. Tereza Mazzoco comenta que para fazer a limpeza do organismo deve ser uma por semana. A Sra. Fernanda Albuquerque acredita que sim, mas não pode dar essa certeza. Dessas 18 pessoas quantas fizeram, o valor de cada sessão, posso fazer um detalhamento desse valor, fico com essa pendência. O Sr. Marcos Antônio diz que é para ter uma ideia precisa, de como vai se comportar o impacto e afirma, como é de nosso conhecimento, a vida está acima de qualquer coisa e a condição do paciente, por consequência, precisa sopesar a questão da nossa capacidade do Saúde Recife de suportar o impacto. Ter esses dados mais precisos creio que nos dá mais segurança e conforto para que se possa opinar e passar pela análise do Conselho Financeiro do Saúde Recife. O Conselho tem um opinativo desse ponto de vista e delibera acerca da importância desse modal de tratamento e conjugar com a análise financeira está afeto a competência do Conselho Financeiro. A Sra.

Tereza Mazzoco concorda. A Sra. Lúcia de Fátima diz que concorda com uma apresentação mais detalhada do que a que foi apresentada e fica até mais fácil de entender e também de passar para os demais o porque desses valores. É bem pertinente a necessidade dos detalhamentos, eu concordo. O Sr. Marcos Antônio pergunta se existe algo mais a acrescentar além do que foi apresentado. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que ia dar esse espaço para falar sobre a reunião que teve, creio que Lúcia e Carmem poderia dar essa palavrinha sobre sugestões e exigências de melhorias no Saúde Recife. Conversei com Daniela que está aqui na minha frente, que conversou diretamente com a chefe da hemodiálise e ela disse que é bem detalhado. Há paciente que faz três sessões, tem paciente que faz quatro, então eu vou fazer uma planilha trazendo detalhadamente a quantidade de sessão de cada beneficiário, o valor total de hoje e valor anterior, pode ser assim? O Sr. Marcos Antônio acha que outras pessoas podem se pronunciar, e afirmou ser um bom caminho sim Fernanda. Ademais, pode-se adotar também a média em relação a questão posta e aí você vai ter situações diversas de repente. É importante vir a média dessas variações para que o CDS possa ter uma ideia do tamanho do impacto e uma informação mais fidedigna. O Sr. Edson Simões lembra que na reunião passada esse novo método poderia até diminuir a quantidade de sessões de algum paciente, que já faz na convencional, com esse novo método isso pode até balancear o valor e não ter um aumento de custo. Eu acredito que sim. O Sr. Graciliano Gama, saúda a todos e todas, ressalta da importância da fala da amiga Sra. Lúcia de Fátima, com uma apresentação mais detalhada, mais explícita e para ver como ficaria esse investimento, sendo bem específico nessa questão da hemodiálise. No mais, sabemos que quem necessita tem urgência e a gente poderia ter um posicionamento a partir desta reunião para acelerar o máximo e ter uma ideia mais precisa do impacto financeiro. A Sra. Natália Barbosa parabeniza a Sra. Fernanda pela apresentação, com clareza que lhes é peculiar, mas como bem destacado pela Dra. Luciana e por outros conselheiros, a gente sabe que quem passa pelo processo de hemodiálise acaba mudando toda a sua vida, e aí essas inovações ajudam muito mas como dito anteriormente, também, cada organismo responde de uma forma. Por isso é importante a gente saber o acompanhamento dos que fazem hemodiálise, e aí realmente cada pessoa tem o seu limite, então é mais essa precisão que a gente quer para saber o que fazer. O Sr. Marcos Antônio pergunta se alguém mais quer se colocar e daí fazer os encaminhamentos. A resposta foi não. Daí então Fernanda pelo que discutimos o encaminhamento seria detalhar melhor a proposta, levantar como é o comportamento e fazer uma perspectiva de custo, disso é interessante pegar uma média por conta das variações que vai ter, você levanta caso a caso, tira uma média e aí com isso a gente define qual seria a média de sessões por pessoa e com isso se consegue chegar ao impacto financeiro, aí na próxima reunião deliberaremos a respeito. Todos de acordo com essa proposta? A Sra. Fernanda Albuquerque se desculpa afirmando que simplificou muito e que vai elaborar uma nova proposta com a maior brevidade possível. O Sr. Marcos Antônio diz que diante da realidade financeira do Saúde de Recife, todo e qualquer acréscimo de valor realmente abala a estrutura. Precisamos ter um olhar cauteloso para poder deliberar a respeito e submeter ao crivo do Conselho Financeiro para ver se o impacto financeiro é suportável. Bem, todos de acordo? Então Fernanda, fica esse encaminhamento para na próxima reunião discutirmos e definirmos a respeito. A Sra. Tereza Mazzoco sugeri para quando terminar a pesquisa enviar para o grupo do whatsapp e se houver necessidade de mais alguma informação você complementa para a gente na próxima não ter que ficar fazendo questionamentos e adiar a deliberação. O Sr. Graciliano Gama informa que essa era a proposta e antes de se despedir dos conselheiros e conselheiras dizer do pedido em se ter atenção ao pagamento dos prestadores de serviços. Esse mês agora Fernanda sabe que procurei muito, mais uma vez agradecer pela sua atenção e dizer que os prestadores também estão nos procurando por sermos Conselheiros, principalmente o pessoal do D'Ávila porque a cobertura é muito importante para os nossos associados. É uma referência no nosso Recife, eu queria deixar esse comunicado e que a gente tivesse uma conversa com o pessoal da diretoria do D'Ávila porque ele tem projetos de ter um atendimento ainda mais específico para o Saúde Recife e que a gente pudesse aqui no conselho também pautar essa questão. Priorização do D'Ávila para os atendimentos de urgência dos nossos associados principalmente do Recife, a gente tá tendo que ir para Paulista, Jaboatão e a gente

poderia centrar um pouco da nossa força no D'Ávila e também cumprir esse pagamento dos prestadores porque a gente teve em janeiro muita dificuldade na realização e marcação de exames e assim concluir e agradece o espaço. O Sr. Marcos Antônio deseja um bom dia e um ótimo carnaval a todas e todos, então Fernanda aproveita a sugestão da Dra. Tereza, de quando estiver tudo pronto colocar no grupo para a gente ter a oportunidade de se debruçar antes e quando tivermos a reunião, qualquer dúvida que porventura se tenha antes fala para esclarecer até chegar no dia da reunião. A Sra. Lúcia de Fátima registra que na semana anterior nós estivemos no Saúde Recife, estivemos em assembleia e fomos recebidos pelo presidente da autarquia e toda sua equipe. Nessa reunião várias lideranças das categorias se fizeram presentes, fizeram suas reclamações. O Dr Manoel apresentou a situação financeira da autarquia, nós temos diversos fatores que impedem a melhoria do atendimento, um deles tem a Urb que não recebem, não é repassado os valores para o Saúde Recife. Recebemos algumas denúncias de hospitais, mas a Dra Fernanda respondeu a todos o que estava acontecendo e ficamos de em outros momentos nos reunir para buscar o objetivo que durante todos esses anos discutimos, que é a melhoria da qualidade do atendimento ao servidor. É só para deixar registrado que houve esse momento e que o tempo todo, nós estamos buscando essa melhoria junto ao Saúde Recife. O Sr. Marcos Antônio agradece e aproveita a sua fala para desejar a todos os conselheiro(a)s que fazem o Saúde Recife, a AMPASS e a Prefeitura como um todo, um excelente carnaval para todas as pessoas e para todos nós, principalmente também aqueles que estão trabalhando ativamente no carnaval. Desejo um excelente carnaval, e que façamos uma festa bonita, maravilhosa e recepcionemos bem os nossos turistas para que saiam daqui com a melhor impressão possível. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente data, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações

- Apresentação do valor novo procedimento - Hemodiálise

Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho - SEFIN



Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D' Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	

